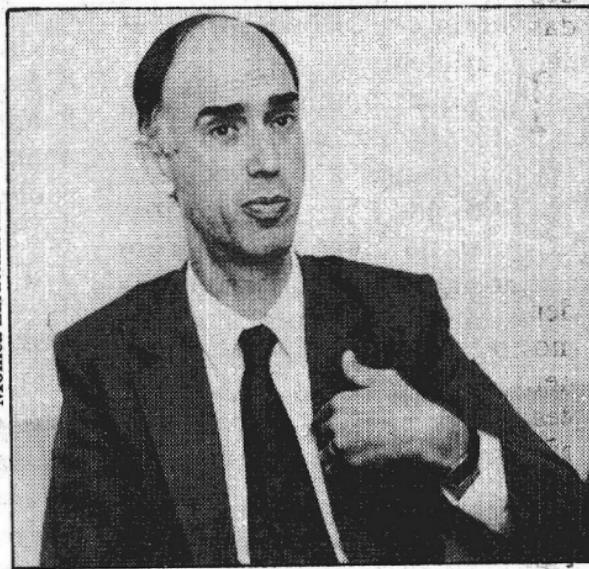


Maciel: o convite não veio. 26

Marco Maciel (PFL-PE) aceitaria ser o líder do governo no Senado. O comentário foi feito à **Agência Estado**, em Nova York, onde Maciel se encontra desde o início da semana. "Não sei se líder do governo seria necessariamente líder da maioria, mas estou disposto a ser o líder", disse o senador, que está nos Estados Unidos junto com outros parlamentares participando de uma série de encontros com universitários e políticos americanos. Maciel diz que sabe que terá uma tarefa dura para fazer aprovar as medidas do presidente eleito no Congresso. "Muitos estão querendo fazer oposição achando que com as eleições serão mais populares se forem contra o governo. Acho que o contrário pode ser verdadeiro: o povo será contra quem for contrário às reformas de Collor", continuou Maciel.

Ninguém sabia que o senador Carlos Chiarelli tinha sido confirmado como líder do governo no Senado. Os comentários que circulavam em Nova York, eram de que, na bolsa dos ministérios, faria bom

Mônica Zarattini/AE



Maciel: aceitaria.

investimento quem comprasse ações de Chiarelli como futuro ministro do Trabalho. Maciel, acompanhado do senador Jorge Bornhausen (PFL-SC), ficará em Nova York até amanhã à noite e estarão com o presidente eleito Collor no almoço patrocinado pela Sociedade das Américas, no Waldorf Astoria.